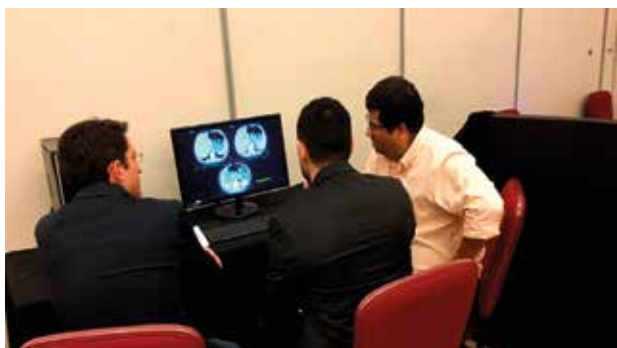


TÍTULO DE ESPECIALISTA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E CIRURGIA ENDOVASCULAR

A Radiologia Intervencionista vem aumentando a cada dia sua área de atuação, assim como o incremento de novos procedimentos, principalmente aqueles percutâneos guiados por ultrassonografia e tomografia computadorizada.



Divulgação

Prova prática de Título de Especialista realizada este ano em São Paulo

Desta forma, os centros de treinamento vêm tentando adequar-se a essa nova realidade, oferecendo aos jovens intervencionistas uma formação mais completa, abrangendo procedimentos vasculares periféricos, viscerais e percutâneos guiados por imagem.

Em função dessa mudança no âmbito mais abrangente da formação do profissional intervencionista, a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) também está se adequando a esse momento, e isso tem mostrado-se pertinente tanto nos temas dos últimos congressos como na prova de Título de Especialista.

No Brasil, o Título de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular é regulamentado pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Sobrice, que é um departamento do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

O exame de suficiência para a concessão do Título de Especialista é realizado anualmente durante o Congresso da Sobrice. Ele possui duas etapas: uma teórica com questões objetivas de múltipla escolha e outra exclusiva para os

candidatos classificados na primeira, que é realizada por meio de discussão de casos clínicos em quatro a seis bancas examinadoras.

A prova teórica abrange os diversos temas da especialidade, como procedimentos vasculares periféricos, viscerais e percutâneos, além de proteção radiológica. A comissão de titulação tem como objetivo dividir o número das questões de modo equânime, com 30 de cada área de abrangência e dez de proteção radiológica.

Durante a prova prática, o candidato discutirá casos que serão apresentados. A avaliação será baseada no conhecimento do participante com a patologia apresentada, métodos intervencionistas para cada caso, noção dos materiais, complicações e seguimento do paciente. O candidato será considerado classificado se obtiver 60% de respostas corretas em ambas as etapas

A Sobrice ressalta a importância do Título de Especialista para os profissionais que concluíram o treinamento completo de dois anos. Por meio dele, a Sociedade pode validar que o profissional realizou adequadamente seu processo e que prestou um exame de suficiência abrangendo todas as áreas da especialidade, assegurando a qualidade do exercício profissional.

A comissão de titulação da Sobrice acredita que a divisão do número de questões da prova de Título de maneira mais igualitária seja a mais correta e justa, e recomenda esta divisão nas provas para a admissão nos centros de treinamento.

DR. ADIB KOURY JR.

Diretor de Certificação/Educação - Biênio 2017-2018